

Às vésperas do Dia dos Pais, duas irmãs relembram histórias marcantes de celebrações passadas enquanto enfrentam uma nova realidade: em breve, cada uma seguirá um caminho diferente.

Uma está prestes a se casar, e a outra partirá para a faculdade em outra cidade.

Entre brincadeiras, lembranças e momentos de emoção, elas percebem que o maior presente para o pai não é um objeto, mas a presença da família reunida. Uma peça leve, divertida e sensível que destaca o valor do tempo compartilhado, do amor entre pais e filhos e da importância de aproveitar cada momento ao lado de quem amamos.

3 ATORES

DURAÇÃO: 6 min

Este é o fim de semana do Dia dos Pais e 2 irmãs conversam sobre histórias acontecidas em Dias dos Pais anteriores.

Este ano, as coisas serão diferentes porque ambas estarão deixando a casa do pai...

Uma vai se casar e a outra irá cursar a faculdade em outra cidade.

Este ano tudo o que o pai quer é a presença delas.

PERSONAGENS

Laura, que vai casar.

Carlota, que irá para a faculdade.

Perla, a irmã caçula.

CENA 1:

É noite, duas irmãs estão assentadas em cadeiras, na varanda dos fundos da casa dos pais, conversando.

CENA 2:

Duas cadeiras confortáveis (tipo poltrona), copos com canudos, cheios de sucos, uma revista da programação da TV a cabo.

(As luzes se acendem e Laura está lendo a revista de programação da TV)

CARLOTA: E então, tem alguma coisa boa, hoje, na TV?

LAURA: (olhando para a revista) Não, não, nada que valha a pena.

(solta a revista sobre uma mesinha) Só programação de “Vale a Pena Ver de Novo”

(pausa, enquanto cada garota olha ao redor, com ar aborrecido)

CARLOTA: (olha para fora, em direção ao jardim) Bem, é bom ficar na varanda, para variar um pouco.

LAURA: Carlota, eu acho que você tem estudado muito, ultimamente.

CARLOTA: Não acho!.. Este é a primeira noite de fim de semana que eu passo em casa

depois de...(pausa para pensar)... 3 meses! É melhor você se acostumar com isto!

Dentro de 2 meses eu estarei

indo para a faculdade! Aposto que você sentirá saudades de mim!

LAURA: (pega umas folhas de jornal que estão por perto) Sentir saudades? Você deve estar brincando!

(joga bolas de papel sobre Carlota, feitas com o jornal. Ela revida jogando outras bolas de papel sobre Laura, ambas rindo)

Ei, não se esqueça de colocar na sua agenda, para estar aqui, no “grande final de semana.”

CARLOTA: E o que vai acontecer no “grande final de semana”?

LAURA: Não me diga que você já esqueceu!!!

CARLOTA: Pegadinha! Eu não esqueci!

LAURA: (assenta, sorrindo) Acho melhor não esquecer mesmo!

CARLOTA: Como eu poderia esquecer o casamento da minha irmanzona? Você só fala nisso nos últimos 6 meses!

LAURA: Bem, talvez algum rapaz da faculdade fique com pena de você e peça sua mão em casamento...

CARLOTA: (interrompendo)

OK, OK, pode parar com a brincadeira; estamos empatadas!

(longa pausa)

CARLOTA: Domingo é o Dia dos Pais.

LAURA: Oh, como é que eu posso esquecer? Papai passou o dia inteiro na garagem tentando consertar a churrasqueira elétrica para funcionar no domingo... Eu espero que ele não coloque fogo na casa toda!

CARLOTA: Sim, ele podia fazer um anúncio na TV!

(faz de conta que é uma atriz da TV) Alguém tem um extintor de incêndio? Papai vai ligar a churrasqueira!

(ambas riem, depois há uma pausa)

LAURA: Carlota, eu acho tão estranho não dar nada a ele no Dia dos Pais! Eu me

lembro que desde criança, todos os anos dávamos um presentinho.

CARLOTA: Sim, eu também me sinto assim. Mas você sabe o que foi que ele disse... (imitando a voz do pai) “Sem presentes este ano, meninas; eu só quero que vocês estejam aqui para o almoço de domingo.”

(assenta-se na cadeira, coloca os pés sobre a mesma e abraça as pernas e fica meditando) Porque será que ele disse isto?

LAURA: Eu não sei. (dá alguns passos, e fica meditando) A menos que...

CARLOTA: (levanta-se e caminha até onde está Laura)

A menos, o quê?

LAURA: A menos que seja para esconder a saudade!

Eu não havia pensado nisto antes, mas a noite passada quando eu cheguei, vi que ele estava na sala. Eu entrei para falar com ele, mas ele se levantou rapidamente e foi ao banheiro.

(pausa)

Ele estava olhando o nosso álbum antigo de fotos...

(pausa)

Ele estava vendo fotografias minhas e suas.

CARLOTA: Verdade?

LAURA: Sim. Fotos de quando éramos pequenas.

CARLOTA: É por isto que ele não quer presentes; ele somente deseja que estejamos aqui

para o almoço... Porque acha que está nos perdendo!

(pausa)

PERLA: (entrando) Meninas venham rápidas! Acho melhor ajudarmos o papai lá na garagem!

CARLOTA: O que está acontecendo lá?

PERLA: Vamos logo antes que ele coloque fogo naquele lugar! Tragam um extintor de incêndio para o caso de precisar!

Carlota e Laura saem de braços dados, sorrindo, seguem Perla até a garagem para ajudar o pai.